

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS BORGES**

**Plano Municipal de Desenvolvimento Rural – PMDR
Período de vigência: 2022 a 2025**

**Prefeita Municipal: Cleonice Pasqualotto da Paixão Toledo
Vice-Prefeito Municipal: Daniel Vicente Morgan**

Campos Borges/RS 2022.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS BORGES/RS
PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

Cleonice Pasqualotto da Paixão Toledo

Prefeita Municipal

Daniel Vicente Morgan

Vice-Prefeito Municipal

Andrei Scherer Pereira

Secretário Municipal de Administração e Planejamento

Adelar Maier e Luan da Silva Pereira

Secretários Municipais de Agricultura e Desenvolvimento Econômico

Eliomar Barbosa e Joares Gonzatti

Secretários Municipais de Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente

Ivandro Biazzi e Dalva Lopes de Toledo

Secretários Municipais de Saúde e Assistência Social

Chaiane B. Niederauer Muratt

Secretária da Fazenda

Rosane Vidal

Secretária de Educação e Cultura

Àureo Rodrigues

Diretor da Indústria e Comércio

Paulo Edilson de Oliveira

Gerente da agência Sicredi em Campos Borges

Juliano Marion

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos Borges

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS BORGES/RS
PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

Equipe de coordenação, elaboração e escrita do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural:

Ana Paula Schmidt

Diretora de Unidade na Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico de Campos Borges, Zootecnista.

Fernando Missio

Extensionista Rural Social, Chefe da EMATER/RS-ASCAR.

Marcos Rosa

Extensionista Rural Agropecuário da EMATER/RS-ASCAR.

Sumário

| | | |
|--------|---|----|
| 1 | Introdução..... | 05 |
| 2 | Objetivos | 07 |
| 2.1 | Objetivo Geral | 07 |
| 2.2 | Objetivo Específico | 07 |
| 3 | Meta..... | 08 |
| 4 | Metodologia..... | 08 |
| 5 | Identificação do Município de Campos Borges..... | 09 |
| 6 | História do Município de Campos Borges..... | 10 |
| 7 | Diagnóstico do Município com Foco no Rural..... | 16 |
| 8 | Informações Socioculturais do Município de Campos Borges..... | 17 |
| 8.1 | Acesso da População a Serviço Básicos..... | 17 |
| 8.1.1 | Assistência Técnica..... | 17 |
| 8.1.2 | Educação e Cultura..... | 17 |
| 8.1.3 | Saúde e Assistência Social..... | 18 |
| 8.1.4 | Agricultura e Desenvolvimento Econômico..... | 20 |
| 8.1.5 | Obra, Infraestrutura e Meio Ambiente..... | 21 |
| 8.1.6 | Administração e Planejamento..... | 22 |
| 8.1.7 | Fazenda..... | 22 |
| 8.1.8 | Sindicato dos Trabalhadores Rurais..... | 23 |
| 8.1.9 | Abastecimento de água..... | 24 |
| 8.1.10 | Energia Elétrica..... | 24 |
| 8.1.11 | Meio de Comunicação..... | 24 |
| 8.1.12 | Crédito Rural..... | 24 |
| 8.1.13 | Segurança..... | 25 |
| 9 | Demandas | 25 |
| 10 | Priorização das Demandas..... | 40 |
| 11 | Conclusão..... | 42 |
| 12 | Referências Bibliográficas..... | 43 |
| 13 | Anexos..... | 44 |

1. Introdução

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural-PMDR, é um documento que tem como objetivo diagnosticar o meio rural e delinear diretrizes de trabalho para o Desenvolvimento Rural do município de Campos Borges/RS. O PMDR é um documento de utilidade pública que visa subsidiar e direcionar as políticas públicas e programas de âmbito rural e pecuário fomentadas pelas prefeituras, órgãos governamentais e instituições envolvidas neste contexto. Assim sendo, servirá como uma ferramenta de planejamento com visão para o orçamento municipal o qual norteará os atuais e futuros gestores a direcionarem da melhor forma os recursos captados para o município de Campos Borges, tendo em vista beneficiar agricultores familiares que tenham na atividade agropecuária, a maior parte de sua renda e que residam no estabelecimento rural ou em comunidades.

Neste contexto, o PMDR do município de Campos Borges/RS visa estabelecer objetivos e traçar metas para a execução de políticas de desenvolvimento rural para o período que compreende os anos de 2022 a 2025 e, será desenvolvido com os recursos a ele consignado, através de dotações orçamentárias do Município, liberação de verbas oriundas dos ministérios Estaduais e Federais além de, acordos, contratos e convênios com demais poderes e Setores Privados podendo, com perspectiva futura, este documento poderá ser atualizado pelas próximas administrações de acordo com as novas demandas que surgirão.

Este plano contempla os setores ambiental, econômico, social, organização rural e políticas públicas, valorizando o conhecimento e experiência do passado, e considerando o cenário atual no município, a fim de buscar os melhores encaminhamentos das demandas do setor frente a diagnóstico nas localidades rurais do município junto com os agricultores, suas representações e, entidades parceiras que atuam no setor rural. Assim, será possível saber onde estão as maiores demandas dentro do município de Campos Borges e dessa forma dar os encaminhamentos necessários.

Por entendermos que todos os setores integram e interagem com o rural, ressaltamos que em todos os encontros realizados as Secretarias Municipais da Administração e Planejamento, Desenvolvimento Econômico, das Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente, da Saúde e Assistência Social, da Educação e Cultura foram convidadas a participar ou enviar seus representantes e, além destes

também foram convidados o poder Legislativo, presidente da Indústria e Comércio, gerente da agência Banco Sicredi e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Diante deste cenário e pelo exposto, através de um curso de capacitação ofertado pela Escola FAMURS em 2021, com objetivo de instruir Agentes Municipais e os Extensionistas Rurais das EMATERes, este plano foi redigido atendendo a iniciativa da Administração Municipal de Campos Borges, na gestão de Cleonice Pasqualotto da Paixão Toledo e Daniel Vicente Morgan , através de uma equipe responsável pela coordenação, elaboração e escrita representada pela funcionária municipal Ana Paula Schmidt e pelos apoiadores, extensionistas rurais da Emater, Fernando Missio e Marcos Rosa.

Na ocasião da apresentação das coletas das demandas comunitárias, foi aplicada a Matriz do Planejamento Estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, observando quatro fatores, sendo eles, em inglês (Fig. 01): strengths, weaknesses, opportunities and threats (SWOT), o que em português significa: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA)(CASAROTTO, 2019).



Figura 01: Modelo da Matriz do Planejamento Estratégico SWOT/FOFA aplicada durante o levantamento das demanda e prioridades no município de Campos Borges para a elaboração do PMDR municipal para o período de 2022-2025. Fonte: Google, acesso em 26/07/22.

Este instrumento de análise simples e valiosa tem por finalidade detectar pontos fortes e fracos dentro de cada localidade rural do município com o objetivo de

torná-la mais eficiente para os gestores no âmbito de aquisição e distribuição de recursos municipais, estaduais e federais destinados ao município, para o rural.

Assim sendo, os produtores rurais presentes em cada encontro elencaram tais elementos para suas localidades e, através dos mecanismos de participação em planos de desenvolvimento, os chamados Diagnósticos Participativos, é que é possível identificar os problemas e as potencialidades existentes, a fim de construir uma base sólida de evidências para as mudanças futuras (KUMMER, 2007).

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural no município de Campos Borges para o período de 2022-2025 e, apresentá-lo para os representantes das comunidades envolvidas, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER), poder Executivo e Legislativo Municipal.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar nas comunidades do interior as prioridades e demandas em conceito ambiental, econômico e social;
- b) Ter uma visão holística da realidade;
- c) Identificar os elementos-chave para a gestão administrativa;
- d) Estabelecer prioridades de atuação e de decisões a serem tomadas;
- e) Ter um “diagnóstico” dos pontos positivos, pontos negativos e potencialidades nas quais se podem destinar, tempo de trabalho e recursos;
- g) Definir ações a fim de resolver ou minimizar os riscos e problemas levantados;
- h) Promover parcerias entre poder público e setor privado para desenvolvimento de ações previstas, como forma de obter apoio e fomentar processos participativos e descentralizados,
- i) Estimular e potencializar experiências de desenvolvimento, que estejam sendo executadas pelos agricultores e suas organizações, nas áreas da educação, pesquisa, produção e afins.

3. META

Redigir e apresentar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural em Campos Borges, no período de 2022-2025 após coleta de informações e diagnósticos nas comunidades rurais do município.

4. METODOLOGIA

Após curso de capacitação ofertado pela Escola FAMURS, a primeira reunião que deu origem ao processo coletivo de construção do PMDR em Campos Borges teve a apresentação do projeto de coleta das informações nas comunidades e se deu em 27 de outubro de 2021, nas dependências do salão nobre da Prefeitura Municipal, para toda a Administração Municipal, secretarias Municipais, poder Legislativo, presidente da Indústria e Comércio, gerente da agência Banco Sicredi e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (Fig. 02). Em seguida, em 12 de Novembro de 2021 iniciaram se as reuniões nas comunidades rurais onde, a equipe responsável pela elaboração do PMDR, efetuou convites aos munícipes para os encontros por meio de anúncio no programa de rádio com espaço cedido a prefeitura municipal, anúncios pelo programa de rádio cedido ao sindicato rural, ainda utilizou-se de anúncios pela rede social *facebook* e grupos de *whatsApp*, os quais possibilitaram realizar entre as 12 comunidades interioranas do município de Campos Borges, 11 reuniões, devido a possibilidade de reunir duas comunidades próximas, em um único encontro. As reuniões para diagnóstico das demandas rurais se deram na: Linha São Pedro, Linha Operária, Linha São Jorge, Linha Teodoro, Linha Paixão, Agrovila União e Volta Vitória, Linha Varamé, Linha Ferrari, Linha São José, Linha Borba Gato, e, Rincão dos Toledos e findaram no dia 03 de Fevereiro de 2022.

Para o PMDR em Campos Borges/RS utilizou-se para a análise das abordagens, dos pontos positivos, pontos negativos e potencialidades Matriz SWOT ou FOFA, como já mencionado anteriormente. Todas as solicitações, apontamentos e informações coletadas foram tabuladas e serão hierarquizadas no tempo para posterior análise do que será demanda a curto, médio e longo prazo. Todos os encontros foram registrados por meio de fotografias e livro ata com assinatura do público presente e setores que participaram.

Ainda, será realizada a apresentação do PMDR ao poder Executivo e Legislativo Municipal, as comunidades envolvidas e ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER), para que haja ciência dos resultados das análises, metodologia aplicada, apreciação e aprovação das ações voltadas ao desenvolvimento rural no município de Campos Borges/RS.



Figura 02: Apresentação do projeto para elaboração do PMDR no município de Campos Borges nas dependências do salão nobre da Prefeitura Municipal. Convite estendido à Administração Municipal, secretarias Municipais, poder Legislativo, presidente da Indústria e Comércio, gerente da agência Banco Sicredi e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Fonte arquivo pessoal da autora

5. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS BORGES

O município de Campos Borges/RS, está localizado na região do Planalto Médio compreendendo a Micro Região 22 do Alto da Serra do Botucaraí, no centro norte do Estado do Rio Grande do Sul. Distante 296 km da capital do estado, Porto Alegre, a cidade segundo dados do IBGE (2010), possui uma população estimada em torno de 3.494 habitantes e está geograficamente situado a uma latitude de -28°53'10" sul, longitude -52°59'55" oeste, e encontra-se a uma altitude de 513 metros ao nível do mar, conforme figura 03.

Ainda, Campos Borges/RS é dividido em comunidades conforme demonstrado pela figura 04, limita-se com os municípios de Alto Alegre, Espumoso, Jacuizinho e é banhado pelo alagado do Passo Real.

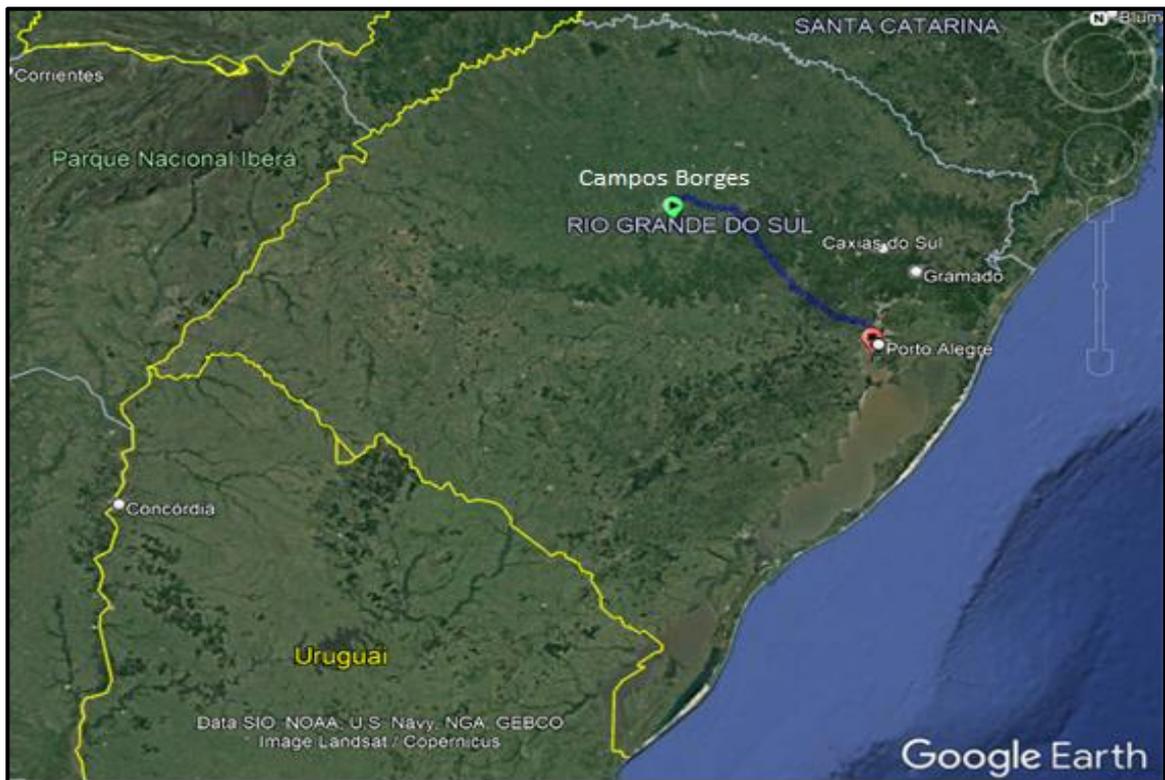


Figura 03: Localização do Município de Campos Borges dentro do estado do Rio Grande do Sul e sua distância até a capital do estado. Fonte Google Earth, acesso em 08/07/22. Adaptado pela autora



Figura 04: Demonstração do município de Campos Borges banhado pelo Alagado Passo Real e suas localidades. Fonte: Google, acesso em 08/07/22. Adaptado pela autora.

6. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS BORGES

O município de Campos Borges/RS foi primeiramente conhecido como Posse Maria Rodrigues, os únicos moradores do território no ano de 1827. Através de uma carta a Dom Pedro I, a posse da terra estimada em 48 colônias, onde está localizado

Campos Borges, foi solicitada e pela necessidade do Imperador em doar terras a pessoas que tivessem condições de cultivá-las, Maria Rodrigues ficou como proprietária por aproximadamente 50 anos.

Partes destas terras foram apropriadas por outras pessoas e outras partes foram vendidas pelos seus herdeiros para fins de desenvolver a região, pois embora estas terras tivessem certa produtividade tanto na agricultura como na pecuária, pelas dificuldades da época, a falta de técnicas, comunicação e transporte, foram quesitos para que houvesse a venda do legado como um meio de sobrevivência.

Transcorrido o tempo e a morte de Maria Rodrigues, os seus herdeiros negociaram com outras famílias, e assim a grande sesmaria lentamente foi sendo povoada. Do território formado, pode-se dizer que Campos Borges, primeiramente era composto por matas virgens onde viviam a mais variada fauna e flora, o qual se sobressaia os imponentes pinheiros. Mais tarde, estas matas foram sendo atravessadas por trilhas que serviam de passagem aos carroceiros viajantes que transitavam na busca de mercado para seus produtos.

Ressalta-se que, daquelas matas restou uma Grápia (*Apuleia leiocarpa*), e de acordo com a Lei Municipal nº 145/91 de 19 de março de 1991, tornou-se patrimônio público municipal. A árvore está localizada em um terreno no alto da sede do município e pela sua imponência podia ser vista de quase todos os pontos. A Grápia, segundo a literatura, é considerada padrão para terrenos secos e profundos, sempre encontrada nos lugares altos. Ela ocorre naturalmente no noroeste do Rio Grande do Sul, em solos formados da decomposição de rochas eruptivas básicas, com textura franca a argilosa e substrato basáltico (MATTOS & GUARANHA, 1983), porém não é muito resistente ao ataque de fungos (CARVALHO, 2003), e por esse motivo a imponente árvore foi derrubada.

Já por volta de 1917 a 1920, se estabeleceram em Campos Borges os primeiros moradores, os quais acreditaram na riqueza da região, estes foram o primeiro viajante e seu pequeno hotel e casas de comércio para compra, troca e venda de produtos coloniais. Já as primeiras fontes econômicas foram a extração de madeira para abrir espaço ao cultivo do milho, feijão, trigo e assim promover a subsistência das famílias que se estabeleciam na região sendo elas: Constante Pierezan, Santo Pasqualotto, João Sbruzzi, João Francisco Pinto e Fernando Franco Toledo, mais tarde chegaram as famílias de João Ferrari e Ângelo Turra que

estabeleceram relações sociais entre si possibilitando assim, o desenvolvimento tanto econômico como, cultural e político para a formação do povoado.

A construção da primeira escola se deu em 1935, na propriedade de Santo Pasqualotto, cuja primeira professora foi Armenoi Fetalian Cassali. Com o desenvolvimento do povoado foram sendo criadas Capelas, tendas, o salões de festas, cancha de bochas, campo de futebol e cemitério.

Em meados de 1936 a 1938, a posse Maria Rodrigues, passou a pertencer ao Município de Soledade. Relatos da história conta que o prefeito da referida cidade Sr. Major José Campos Borges, costumava frequentar às carreiradas realizadas na região e em um desses eventos o Sr. Constante Pierezan aborda com o prefeito sobre a possibilidade de tornar as terras de Posse em uma sede, cuja mudança fez com que o pequeno povoado passasse a ser chamado de Campos Borges em decorrência a homenagem prestada ao prefeito, na época. Ainda, neste mesmo ano o Major José Campos Borges foi assassinado por Leonardo Sefrim e, em virtude desse ato Reinaldo Eckman, presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Soledade, assumiu a prefeitura. Assim sendo, somente em 20 de julho do referido ano na presença do escrivão Pilar de Campos e outras autoridades é que ocorreu a inauguração da sede de Campos Borges, pelo novo prefeito.

Seguindo a cronologia, em 1955 nas mediações onde ainda se encontra o atual prédio da Câmara Municipal de Vereadores foi construído o grupo escolar João Ferrari que na época contava com cerca de 70 alunos. Logo após, em 1959 através do Sr. Bispo Antônio Reis e do Chanceler do bispado, Monsenhor Achiles Luiz Bertoldo e com o auxílio dos moradores locais, foi construída a primeira capela em madeira em Campos Borges: a paróquia São Sebastião, ministrada pelo sacerdote Padre Armando Ferrari.

Em meados de dezembro de 1955, Campos Borges elevou-se a categoria de Distrito do município vizinho, Espumoso, fazendo com que no futuro a população idealizasse a emancipação política e administrativa de Campos Borges, fato esse ocorrido em um primeiro instante em 1965. Segundo Ata de Eleição da Comissão Pró- Emancipação de Campos Borges é possível encontrar os registros do desejo da criação do novo município e das vantagens econômicas, políticas e sociais. Ainda, em 03 de outubro do recorrente ano, com quórum de 877 eleitores ocorreu o primeiro plebiscito para emancipação da nova cidade e na época, 77% dos eleitores votaram a favor (674 votos), e 20% votaram contra (175 votos).

Diante do fato e com a consulta do plebiscito favorável, a Assembléia Legislativa Estadual, através de seu presidente Sr. José Spers Sanseverino, aprova a Lei nº 5148, do dia 13 de Dezembro de 1965, criando o município de Campos Borges, como segue: “Faço saber, que a Assembléia legislativa decretou e eu no uso das atribuições que me confere o art 64 da constituição do estado, promulgo a seguinte Lei: Art 1º. É criado o município de Campos Borges com sede no local do mesmo nome, constituindo o atual distrito de Campos Borges e parte de Avelino Paranhos, Jacuizinho, Alto Alegre e Depósito”. No entanto, Espumoso município mãe, entra na justiça com um Mandado de Segurança contra o feito onde, o prefeito de Espumoso Artur Ritter de Medeiros através de um representante legal Dr. Luiz Luisi impetram um mandato de segurança, contra atos e leis que se destinem a emancipar distritos pertencentes a Espumoso, fato esse que impediu a emancipação da nova cidade.

Por volta de 1979-1988 ocorreu um segundo Processo emancipativo e em setembro de 1987, é aprovado o Projeto de Lei nº 168/87 onde a Assembleia Legislativa do Rio grande do Sul autorizou a realização da consulta plebiscitária no distrito de Campos Borges, como descreve: “O ART. 1º é autorizada nos termos da lei complementar nº 01, de nove de novembro de 1967, e a lei nº 4.054, de 29 de dezembro de 1960, a realização de consulta plebiscitária a população da área situada no distrito de campos Borges, pertencente ao município de espumoso”.

Diante destes manifestos, dos 1958 eleitores inscritos para o segundo plebiscito, compareceram 1568 votantes, desses 98% (1540 votos), foram favoráveis à futura emancipação e, 15% (17votos) foram desfavoráveis, 0,3% restante votaram em branco e anularam seus votos. Assim, com o novo resultado sendo favorável a situação política do novo município toma novos rumos e no dia 13 de abril de 1988, o governador do Estado Pedro Simon sancionou e promulgou a lei nº 8.503, emancipando o município de Campos Borges, como segue: “Pedro Simon, governador do Estado do Rio Grande do Sul faço saber, ao disposto no Art.66, Item IV da constituição do Estado que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei: Art. 1º é criado o município de campos Borges, constituído pelo distrito de campos Borges pertencente ao município de Espumoso”.

Assim sendo, e com o sancionamento e promulgação da nova lei pelo governador, deu-se origem o município de Campos Borges e desde 1988, depois de transcorrida a emancipação, a formação Política Administrativa do município ficou a

cargo dos seguintes prefeitos, vice- prefeitos e bancada de vereadores desde a primeira gestão até o momento em que o PMDR foi escrito. Assim sendo, segue abaixo a relação de nomes:

- **1989-1992 – Prefeito:** Renato Nelson Rutzen

Vice-prefeito: Nelson Corazza

Bancada de vereadores:

Danilo Arruda da Silva, Salvador Martins Pereira, Vergilio Zanon, Adão Luiz de Toledo, Jaime Clóvis Verner, Moacir Marangon de Oliveira, Eugênio Trombetta, Leonildo Trenhago e Armando Pierezan.

- **1993-1996 – Prefeito:** Adão Luiz de Toledo

Vice – prefeito: Jaime Clóvis Verner

Bancada de vereadores:

Paulo Roberto Ritter, Moacir Rodrigues da Silva, Edegar Augusto Palmeira, Eugênio Trombetta, Danilo Arruda da Silva, Germano Wegener, Moacir Marangon de Oliveira, Lair dos Santos Gaspar e Antônio Ghilardi.

- **1997-2000 – Prefeito:** Osmar Antonio Marchese

Vice-prefeito: Oliven Antônio De Bortoli

Bancada de vereadores:

Germano Wegener, Moacir Marangon de Oliveira, Vergilio Zanon, Danilo Arruda da Silva, Lauro Juarez Tatsch, Moacir Rodrigues da Silva, Antônio Ancelmo Ghilardi, Adelar Dullius, Sidinei Rogério Pierezan.

- **2001- 2003 – Prefeito:** Oliven Antonio De Bortoli

Vice-prefeito: Alberino João Pierezan

Bancada de vereadores:

Moacir Rodrigues da Silva, Davis Izaias Rodrigues de Souza, Antônio Ancelmo Ghilardi, Jaime Clóvis Verner, Moacir Marangon de Oliveira, Sidinei Rogério Pierezan, João Pedro Pereira de Toledo, Valderi Tavares de Oliveira, Dércio Gonzatti.

- **2004- Prefeito:** Jaime Clóvis Verner (em exercício por 30 dias)

- **2004- Prefeito:** Adão Luiz de Toledo

- **2005 - 2008 – Prefeito:** Adão Luiz de Toledo

Vice-prefeito: Jaime Clóvis Verner

Bancada de vereadores:

Candido Leandro Lira, Dércio Gonzatti, Danilo Arruda da Silva, Aloisa de Lima Alvarenga, Moacir Rodrigues da Silva, David Izaías Rodrigues de Souza, João Batista M. de Oliveira, Antônio Ancelmo Ghilardi, Dorneles Luiz T. Rodrigues.

- **2009-2012 – Prefeito:** Daniel Vicente Morgan

Vice- prefeito: Dércio Gonzatti

Bancada de vereadores:

Candido Leandro Lira, Sandra Regina Soares, Genuir Provensi, Ademar Maier, Claudio Onir de Oliveira, Altamiro Trenhago, Jovani Fernandes da Costa, Paulo Roberto Ritter, Volmir Toledo de Souza.

- **2013-2016 – Prefeita:** Sandra Regina Soares

Vice – prefeito: Geniur Provensi

Bancada de vereadores:

Claudio Onir de Oliveira, Ademar Maier, Altamiro Trenhago, Antônio Ancelmo Ghilardi, Ivo Tiaraju Borba de Oliveira, Jaime Clóvis Verner, Luciomar de Aguiar Soares, Maria Cristina Gonzatti, Valdir Ribeiro.

- **2017- 2020 – Prefeito:** Everaldo da Silva Moraes

Vice- prefeito: Altamiro Trenhago

Bancada de vereadores:

Germano Wegener, Eliane Louzado Benedetti, Gilnei Guerreiro, Cristina Soares Moraes, Andrei Scherer Pereira, Ivo Tiaraju Borba de Oliveira, José da Cruz Wedy Moraes, Leonardo Rodrigues de Oliveira, Sidinei de Souza.

- **2021- 2024 – Prefeita:** Cleonice Pasqualotto da Paixão Toledo

Vice- prefeito: Daniel Vicente Morgan

Bancada de vereadores:

Moacir Rodrigues da Silva, Eliane Louzado, Volmir Toledo de Souza, Cristina Soares Moraes, Améris R. Lira Hartmann, Dioni Junior Ribeiro, Leonardo Rodrigues de Oliveira, Marcos André Soares, Gilnei Guerreiro.

Em divisão territorial, por volta de 1989, pela Lei nº 58, são criados os primeiros distritos, também chamados de comunidades, de Linha Ferrari, Mundo Novo, Rincão dos Toledos, São José de Campos Borges, Varamé e Volta Vitória. Anos mais tarde, Linha São Pedro, Linha Operária, Linha São Jorge, Linha Teodoro,

Linha Paixão, Agrovila União, Linha Borba Gato e linha São Cristóvão integram as demais localidades existentes no município.

Diante do exposto, há 34 anos o município de Campos Borges escreve sua história política administrativa cuja data festiva de 13 de abril é lembrada pelos camposborgenses com orgulho. Estas informações foram retiradas do site da Prefeitura Municipal sendo possível acessar pelo endereço eletrônico disponível em <[http://www.camposborges.rs.gov.br /turismo/ historico. php](http://www.camposborges.rs.gov.br/turismo/historico.php)> e, passaram por minuciosa revisão dos fatos e narrativas, os quais foram transcritos em ordem cronológica dos acontecimentos.

7. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO COM FOCO NO RURAL

O município tem sua economia baseada principalmente na agricultura com produção de grãos, sendo os principais a soja, o milho e o trigo que ocupam uma área cultivada de cerca de 9.000 hectares, mas também cultivam produtos diversificados como alimentos de subsistência, e tem também na bovinocultura de leite uma importante fonte de renda compondo cerca de 46 famílias na atividade, acompanhada ainda da pecuária de corte, porém menos expressiva.

Mesmo com essa realidade de produção o meio rural enfrenta muitas situações geradoras de vulnerabilidades. Sua produção está totalmente dependente do bom andamento das condições climáticas, onde uma simples estiagem pode comprometer totalmente a renda da família, além da necessidade do acesso a política pública do crédito rural, para dar condições financeiras de cultivo das lavouras.

A atuação da extensão rural no desenvolvimento do trabalho tem como foco a atuação nas atividades de promoção da segurança e soberania alimentar das famílias, fomento as atividades produtivas, manejo do solo, bovinocultura de leite e saneamento básico, objetivando atuar através das práticas de manejo e conservação do solo na melhoria da produtividade em todas as áreas de produção, sejam grãos, olerícolas, pastagens e outras, na bovinocultura como atividade complementar e de diversificação na propriedade, gerando renda e trabalho no campo. No que se refere à segurança e soberania alimentar o trabalho se volta à garantia da subsistência das famílias e a garantia de renda, valorizando a produção local e fomentando novos empreendimentos na produção, industrialização,

agregação de valor e comercialização. Também o trabalho voltado ao saneamento, de grande importância na melhoria do ambiente, dos arredores e da moradia, melhorando as condições de vida e diminuindo os riscos de doenças provocadas por situações de insalubridade.

8. INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS DO MUNICÍPIO

8.1 ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS BÁSICOS

8.1.2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica governamental é realizada pela Emater- Ascar/RS com a presença de dois Extensionistas Rurais. Pela prefeitura este serviço é prestado por um Técnico Agrícola.

8.1.3 EDUCAÇÃO E CULTURA

A rede de ensino do município de Campos Borges, é composta por uma Escola Municipal de Ensino Infantil- EMEI Toca dos Tocos que atende 187 alunos, uma Escola Municipal de nível Fundamental- Menino Deus com 213 alunos e, uma escola de escola de Estadual de Ensino Básico- João Ferrari com 304 discentes. Todas as crianças e adolescentes, em ambas as escolas, tem acesso ao ensino com transporte gratuito oferecido pela Prefeitura Municipal.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura desenvolve nas duas escolas municipais, programas, projetos e atividades pedagógicas voltadas ao conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias a formação de cidadãos críticos, criativos, comprometidos, humanos, capazes de transformar a sociedade em que vivem num lugar cada vez melhor para viver. A secretaria mantém parceria para o desenvolvimento desses projetos com o Sicredi, através dos programas União Faz a Vida, Cooperativa Escolar, Educação Financeira e com a Cotriel, com as turmas do 6º ano o programa Educando para o Campo. Na área Cultural e Esportiva, após período de pandemia, retornou com as atividades do coral infantil e adulto, banda municipal e os campeonatos de futebol de salão.

8.1.4 SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os munícipes têm acesso à secretaria de saúde anexa ao pronto atendimento e Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no centro da cidade onde acolhe a população no âmbito de suprir as necessidades quanto à liberação de exames, consultas e medicações. Através de uma gama de sistemas gerenciais são enviados dados atualizados ao ministério da Saúde e 6ª Coordenadoria de Saúde quanto a autorizações de internações hospitalares, adesão a programas de saúde além, de aquisição de compras para a frota, materiais, medicações e liberação de nota de coleta de lixo contaminado.

Na prestação de serviços, este órgão realiza liberações e solicitações de consultas e exames pelo Sistema único de Saúde (SUS) e também internações psiquiátricas, agenda viagens, exames laboratoriais e exames e consultas especializadas em clínicas que possuem convênio com a prefeitura (LAB VIDA, SAMAR), além de convênios com outros municípios, no quesito de consultas, entre eles: Passo Fundo, Porto Alegre, Carazinho, Casca, Cruz Alta, Soledade sem custo para a população. Ainda, para pacientes que não tem condições de realizar deslocamento até a UBS os mesmos são apanhados em suas residências.

Com equipe de Estratégia de Saúde na Família para atendimento a população, esta unidade conta com profissionais nas áreas clínicas, ginecológicas, pediátricas, de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, odontologia, nutricionista, enfermeiros (as), técnicos de enfermagem e educadores físicos. Possui salas para atendimento individualizado, conta com sala de eletrocardiogramas, de vacinação, de curativo, de medicações e de esterilização de equipamentos.

Disponibiliza atendimentos de urgência e emergência 24h pra população com médicos e equipe de enfermagem que trabalham sobreaviso, diante de uma frota de carros e três ambulâncias sendo que destas, uma é projetada para UTI.

A farmácia do pronto atendimento fornece medicação na área básica e dispensação de medicamentos fornecidos pelo estado no quesito administrativo e judicial, dispensação de protetores solares para pacientes com encaminhamento de pedido pelo Sindicato dos trabalhadores do município, dispensação de fraldas para os acamados, dispensação de fórmulas nutricionais para pacientes desnutridos ou usuários de sondas, fórmulas nutricionais para crianças prematuras, renovações de

receitas da farmácia popular ou medicamentos controlados diante apresentação de carteirinhas.

Ademais, este setor também realiza coleta amostral para análise preventiva do câncer de colo de útero em mulheres, presta atendimento a pacientes a domicilio, realiza cursos, palestras e treinamentos aos Agentes Comunitários de Saúde os quais levam informações a população quanto aos cuidados com a saúde e rotinas das UBS. Implanta projetos como horto medicinal, fitoterápicos e plantas medicinais para ajudar a população a reduzir o alto uso de Ansiolíticos, Benzodiazepínicos e Antidepressivos, constatado por estudo realizado no município. Além disso, há envolvimento em encontros nas comunidades para falar sobre saúde mental, práticas físicas, palestras sobre aleitamento materno, prevenção do câncer de próstata além de abordagem em diversos assuntos de interesse no ramo da saúde como envelhecimento saudável, obesidade, reeducação alimentar, importância sobre o convívio em sociedade, do cultivo das ervas medicinais, e da participação do em grupos de autoajuda.

A parte Assistencial dentro do município de Campos Borges dá suporte através do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), há adolescentes com idade de sete a doze anos em situação de vulnerabilidade social e, através destes atende as suas famílias, proporcionando melhor condição de vida no quesito emocional, social e econômica fortalecendo e atenuando as diferenças inerentes a fatores de idade, de saúde e classe social.

Assim sendo, realiza visitas domiciliares, entrevistas, pareceres, orientações e acompanhamentos psicossociais aos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) e do Programa de Atendimento Integral a Família (PAIF). Realiza brechós, Cadastro Único, encaminhamentos com crianças pelo SCFV e adolescentes com atendimento pelo PAIF. Oferece oficinas para gestantes, promove eventos e palestras, ressocializa com grupos da terceira idade e grupo de idosos do SCFV.

Nas comunidades rurais do município oferece oficinas de artesanato, e em parceria com a EMATER e SENAR há oferta de cursos de costura, culinária, pintura, panificação e de soldador rural.

8.1.5 AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Esta secretaria atua diretamente no dia a dia dos produtores do município auxiliando nos anseios dos agricultores do município no preparo e cultivo das suas propriedades.

Com frota composta por cinco tratores de grande porte usados para acoplar os diversos implementos que compõe a patrulha agrícola sendo: grade aradora gobbe (18 discos), grade niveladora (32 discos), roçadeira hidráulica, arado subsolador, distribuidor de adubo, ensiladeira, carreta de madeira, enleirador, lamina niveladora, batedor de cereais e plantadeira. Possui também um trator de pequeno porte usado para acoplar um encanteirador usado na confecção de hortas para a agricultura familiar ainda, a frota também é composta por uma caminhonete Kangoo equipada com botijão de nitrogênio e sêmen bovino adquirida através do programa Dissimina do Governo do Estado, que se desloca até as propriedades rurais prestando serviço gratuito de inseminação artificial nos bovinos leiteiros, através de um técnico agrícola e uma Zootecnista os quais fazem parte da equipe de trabalho da secretaria.

Com empenho, os produtores rurais são acompanhados desde o preparo do solo, plantio e colheita como é o caso dos produtores de leite em relação à ensilagem de milho como fonte forrageira de alimento presente na dieta do rebanho leiteiro.

Ainda em relação aos serviços prestados aos produtores rurais, conta com uma retroescavadeira prestando suporte nas propriedades como abertura de bebedouros para animais, limpeza de valas e demais serviços solicitados conforme demanda e época do ano. Ademais, também é prestado serviço de reparos e ampliação de redes de água para melhor qualidade de vida dos munícipes contando com equipe e um veículo Kombi equipada com peças e acessórios para prestar o serviço.

Preocupada e dedicada pelo bom atendimento aos produtores rurais, a secretaria preza a cada dia pela melhor qualidade de vida no meio rural do qual sempre está disposta para ajudar no bem comum dos munícipes.

8.1.6 OBRAS, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Com frota composta por uma retroescavadeira, uma motoniveladora, duas pás carregadeiras, um rolo compactador, uma escavadeira hidráulica, um trator para condução de uma vassoura coletora para vias públicas, possui ainda oito caminhões sendo eles, dois com carrocerias de madeira, cinco caçambas e um caminhão pipa, a secretaria de obras, infraestrutura e meio ambiente presta serviço gratuito aos munícipes de Campos Borges com abertura de bebedouros de água para animais, abertura e limpeza de açudes para criação de peixes. Efetua abertura de fossas sépticas, colocação e limpeza de tubos para bueiros, colocação de pranchas para pontilhões.

Através do caminhão pipa abastece as propriedades com escassez de água tanto para consumo humano como animal e aos produtores de leite, para limpezas dos equipamentos de ordenha.

Ainda, realiza retirada e carregamento de pedras das pedreiras municipais para empedramento das vias interioranas e com rolo compactador efetua a compactação fazendo o ensaibramento. Juntamente com auxílio de um britador e através da produção de britas, é possível melhorar as estradas tanto para trânsito como transporte escolar, o acesso às propriedades para o recolhimento e escoamento da produção de grãos e leite.

Executa terraplanagem para construção de moradias e galpões nas propriedades além de, com equipe própria faz manutenção das redes de iluminação pública, limpeza e pintura de faixas de segurança, quebra molas e cordões das ruas urbanas e também realiza a conservação, limpeza e manutenção de praças e jardins do município. Quanto ao recolhimento do lixo orgânico residencial o serviço é prestado por empresa terceirizada.

Ao que se refere ao meio ambiente, a secretaria possui uma fiscal ambiental e uma licenciadora ambiental e estas profissionais fiscalizam atividades relacionadas ao meio ambiente como desmatamentos e liberação de licenças de projetos protocolados à área ambiental.

8.1.7 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Visando promover o desenvolvimento do Município, o bem estar da população Camposborgense e a melhoria da prestação dos serviços público municipais, a secretaria de Administração e Planejamento trabalha com a elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento das ações do Poder Executivo Municipal, consubstanciado, principalmente, no Plano Diretor, Plano Geral de Governo, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual, bem como toma todas as medidas necessárias ao fiel cumprimento das disposições das chamadas leis de Responsabilidade Fiscal e Estatuto da Cidade, no que respeita à sua área de atuação.

Desenvolve estudos, pesquisas, planos e projetos de caráter multidisciplinar ou de prioridade especial, gerencia o sistema de Recursos Humanos, o qual compreende as atividades de: recrutamento, seleção, lotação, movimentação, cadastro, administração de cargos, funções, empregos, benefícios e salários, treinamento, avaliação, promoção, desenvolvimento de Recursos Humanos, folha de pagamento e seguridade social.

Ainda, entre outras atividades correlatas, estimula a modernização administrativa das unidades, instrumentos de gestão e serviços do Poder Executivo Municipal para, além disso, executar a sistematização dos serviços administrativos em prol do funcionamento do Poder executivo.

8.1.8 FAZENDA

A Secretaria Municipal da Fazenda, com atuação na área instrumental, tem por finalidade a gestão centralizada da administração tributária, orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Município.

Entre tantas das atribuições da Secretaria, algumas são: de condução, coordenação, execução e controle das atividades relativas à administração tributária, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Município, respeitando os princípios fundamentais de contabilidade e às normas estabelecidas na legislação pertinente. Também, elabora proposta orçamentária, conjuntamente com a Secretaria de Administração e Planejamento, e controlar a execução do orçamento Municipal. Com a participação integrada da Secretaria de Infraestrutura e Meio

Ambiente, elabora, atualiza e mantém o Cadastro Técnico Municipal, com dados e informações sobre as propriedades imobiliárias do Município e seus respectivos usos. Esta secretaria, ainda atua na execução das atividades relativas ao lançamento e revisão de impostos, taxas, dívida ativa, e demais créditos do Município e da sua arrecadação nos prazos estabelecidos, além da cobrança de créditos, recebimento de valores e pagamento dos compromissos da Prefeitura.

Com atuação no processamento contábil da receita e da despesa do Município, administra e controla os bens patrimoniais, os bens móveis da Prefeitura, emite atestado de devolução de bens móveis sob a guarda do servidor dispensado, transferido, exonerado ou demitido, coordena as providências relativas ao cumprimento da chamada Lei de Responsabilidade Fiscal.

Assim sendo, diante do controle e supervisão do atendimento das demandas do controle interno e externo da Administração Municipal, e da dívida pública municipal é que a população tem ciência da prestação de contas em geral do órgão público.

8.1.9 SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

Representa a categoria dos Trabalhadores Rurais o qual, estuda, coordena, protege, representa e defende, os interesses dos representados, buscando a melhoria das condições de vida e de trabalho bem com propugna em prol da independência e da autonomia sindical. Intensifica a solidariedade entre a categoria não só no âmbito municipal, mas também no nível Regional, Estadual e Nacional, estendendo-se ainda a outras categorias profissionais, somando-se as suas finalidades também na defesa das instituições democráticas brasileiras, das liberdades individuais e coletivas, do respeito a justiça e dos direitos fundamentais do ser humano.

Assim sendo, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais tem trabalhado para os agricultores rurais de Campos Borges tenham sua moradia digna, sua aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio doença, PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar), troca-troca de sementes, seguro agrícola, negociações e discussões sobre preço e custo da produção são alguns benefícios dos quais o órgão dispõe em prol dos munícipes.

8.1.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O município é abastecido pela Companhia Rio-grandense de Saneamento (CORSAN), e na zona rural a água é captada através de poços artesianos instalados nas localidades de: Linha Costa, Linha Ferrari, Linha Paixão, Linha Teodoro, Mundo Novo, Rincão dos Toledo, São Jorge, São José, São Pedro, Vila Fogo e Agrovila União.

8.1.11 ENERGIA ELÉTRICA

A Cooperativa de geração de energia elétrica e desenvolvimento – COPREL, é responsável pela transmissão de toda a rede básica de energia tanto na zona urbana como rural. Ressaltamos que, um dos pontos de geração da energia elétrica que abastece o município é advinda da usina do Passo Real no Salto do Jacuí.

8.1.12 MEIO DE COMUNICAÇÃO

Com a chegada da inovação no meio rural, mais de 50% dos munícipes interioranos de Campos Borges tem acesso à internet em suas casas via rádio, com transmissão do sinal por antena, e também via fibra ótica através da empresa CB Net Telecomunicações. O sinal de celular é transmitido pela empresa Vivo e claro e a emissora de rádio mais ouvida é a Rádio Planetário na frequência FM 91.5.

8.1.13 CRÉDITO RURAL

Através do banco Sicredi Espumoso RS/MG, cooperativa de crédito, poupança e investimento com agência no município de Campos Borges, é possível que os produtores rurais tenham soluções financeiras nos mais diversos ramos, tanto rurais como urbano, contando com um portfólio de serviços que atendem por completo os associados e a comunidade camposborgense. Aos produtores rurais, é oferecido custeio, investimentos para recursos próprios como repassados via BNDES além de, qualquer tipo de proteção em termos de seguros. Pela vasta gama de produtos de investimento fazendo com que os recursos dos associados possam contar com ótimo rendimento, o crédito também abrange os munícipes urbanos com consignados, crédito pessoal, veicular e consórcios.

8.1.14 SEGURANÇA

A segurança em Campos Borges é realizada pela Brigada Militar através de rondas nas ruas do município, com viatura própria.

9. DEMANDAS

De acordo com o cronograma das reuniões comunitárias e segundo o diagnóstico levantando em cada localidade, a equipe através de registros, diagnosticou os seguintes pontos em cada comunidade sendo que, o tópico Fraquezas e Ameaças dos quadros a seguir apontam indicativos dos temas em que há necessidade de algum tipo de intervenção, seja, do poder público, das organizações comunitárias ou da iniciativa privada.

a) Grupo comunidade Linha Operária

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|--|--|--|
| Comunidade Linha Operária – famílias de agricultores familiares, trabalhadores diaristas, agricultores urbanos | -Atendimento da saúde, com posto de saúde na comunidade e agentes de saúde; -Salão e igreja comunitários; -Segurança, com rondas da brigada militar; -Ruas calçadas, com coleta de lixo; -Acesso à internet, com ponto livre na sede da comunidade; -Lado humano, a solidariedade; -Mão de obra; -Lugar bom de morar; -Serviços disponibilizados | -Poucos participam na comunidade; -Falta capacitação da mão-de-obra; -Falta condições financeiras para criar novos negócios; -Falta um setor para orientar a sair da informalidade; -Precisa reformas no salão comunitário; -Falta trabalho para muitos; -Drogas- advindas de fora e esta presente na comunidade; -Politicagem que atrapalha algumas ações. |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>pela Secretaria de Agricultura;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cursos profissionalizantes; -EJA – oportunidade de concluir os estudos; -Tem espaço para pequenos empreendimentos; -Crédito para empresas e para o rural; -Organizar grupos comunitários e fazer oficinas. | |
|--|--|--|

b) Grupo comunidade Linha São Pedro

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|---|---|---|
| Comunidade Linha São Pedro famílias de agricultores familiares. | <ul style="list-style-type: none"> -Atendimentos da saúde; -Belezas naturais – ponto turístico: Sítio Recanto da Natureza; -Margens do rio Jacuizinho; -Várias nascentes de água; -Grande número de pessoas na localidade, mão de obra; -Turismo; -Artesanato; -Poço artesiano -EJA – Educação de Jovens e Adultos; -Cursos de capacitação; -Por relógios nos pontos de água; -Proteção das nascentes – uso para animais e limpeza; | <ul style="list-style-type: none"> -Qualidade da energia elétrica; -Água – muitas famílias para o mesmo poço – poço com pouca água; -Salão comunitário (antiga escola fechada e sem uso); -Sinal de telefone ruim; -Boa parte da comunidade não tem sinal para instalar internet; -Problemas com moradia e esgoto; -Falta qualificação de mão de obra; -Estiagens provocam muita falta de água; -Conseguir manter estradas conservadas; -Interferência política – |

| | | |
|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Regularizar área do salão; -Organizar grupo de Damas; -Local para instalar torre para internet. | <ul style="list-style-type: none"> politicagem; -Salão sem documento. |
|--|--|---|

c) Grupo comunidade Linha São Jorge

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|---|--|--|
| Comunidade Linha São Jorge – famílias de agricultores familiares, trabalhadores diaristas, agricultores urbanos | <ul style="list-style-type: none"> -Rua principal asfaltada; -Energia elétrica de qualidade; -Salão comunitário em construção necessitando ser concluído; -Sinal de internet; -Lazer para o final de semana; -Comunidade cortada por dois arroios; -Trabalho das pessoas na cidade; -Projeto de loteamento; -Requerer usucapião das áreas e terrenos com auxílio da prefeitura; -Fazer outro poço artesiano; -Reformas de casa/banheiros; -Construção de uma praça para a comunidade; -Fazer atividades que ajudem a organização e unir a | <ul style="list-style-type: none"> -Padronização da comunidade (moradias e localização); -Terrenos sem escritura; -Clima com estiagens; -Poço artesiano com mais de 70 famílias o que causa falta de água; - quatro anos sem troca de diretoria do poço; -Não tem área de recreação para crianças; -Pessoas que jogam lixo em lugar inadequado; -Falta programa voltada a melhoria da produção e também de pequenos cultivos como horta e pomar; -Rua principal sem acostamento; -Falta segurança a noite; -Casas sem relógio de água (hidrômetro), não tem controle de consumo; -Problemas de moradia; -Divisão da comunidade; |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ajuda de pedreiros da prefeitura em obras/reformas; -Fiscalizar lançamento de dejetos/esgoto na sanga; -Castração de cães e gatos; -Ronda da Brigada Militar a noite; -Capacitação de mão de obra; -Programa de irrigação. | <ul style="list-style-type: none"> -Esgoto no arroio vindo da cidade; -Muitos animais soltos na rua. |
|--|---|--|

d) Grupo comunidade Linha Teodoro

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|--|---|--|
| <p>Comunidade Linha Teodoro – famílias de agricultores familiares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Salão comunitário; - Rede de água comunitária com tratamento; - possibilidade de produzir o próprio alimento; - Grande número de nascentes, fazer uso dessa água; - vizinhança que tem boa relação; - Realizar atividades para reunir a comunidade; - Atividade de apicultura; - Criar grupos para atividades na comunidade; - Melhorar as estradas e o chefe acompanhar as obras das estradas; | <ul style="list-style-type: none"> -Não tem mais Missa na comunidade; -Ocorreram pequenos furtos; -Politicagem interfere; -Falta união da comunidade, está abandonada pelas pessoas da própria comunidade; -Entupimento dos bueiros, não dura a estrada arrumada; -Precisa abrir mais as estradas; -Águas servidas a céu aberto; Falta informação de onde vender os produtos; -Sinal ruim da Internet e telefone celular; -Necessita de recursos para correção de solo para as |

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Manter a água nas lavouras (base larga); - Poço artesiano para ser perfurado; - Convênio com empresa de telefonia e internet; - Incentivo a irrigação; Melhorar a Assistência Técnica (Emater/Agricultura); - Divulgação da tabela social(Saúde) - Cartão FetagMais para consultas de sócios do STR; - comunidade ocupar uma vaga no CODER; - Ajuda para regularizar as áreas de terra-usucapião. | <p>pequenas propriedades;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Áreas de terra sem documentação; -Falta Assistência Técnica; -Necessidade de programa de habitação. |
|--|---|--|

e) Grupo comunidade Linha Paixão

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|---|--|---|
| <p>Comunidade Linha Paixão famílias de agricultores familiares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Um lugar tranquilo; -A comunidade é participativa; -Os novos, jovens, participam; -Salão comunitário é novo; -Existem bastante nascentes de água; -O clube de Mães é atuante; Incentivar os jovens a ficar no interior; | <ul style="list-style-type: none"> -Falta de água, o poço artesiano não vence a demanda; -Não tem coleta de lixo; -Não tem capela e não é celebrado missas; -Precisa de melhorias nas estradas de acessos secundários; -Barro no período de chuva em salas de espera da ordenha e cava de silagem; -Sinal de telefone é ruim; |

| | | |
|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Equipamentos: ensiladeira para inverno e enfardadeira, ou ajuda de custo para agricultores contratarem serviço de ensiladeira particular; -Incentivos para produtor de leite; -Cozinha e rede para quadra do salão comunitário; -Cedência de poço artesiano particular para ligar na rede de água; -Separar a linha de água em duas: Paixão e Wink; -Material para usar na sala de espera e cava de silagem para diminuir o barro; -Correção de solo; -Curso aplicador de agrotóxico; -Projeto de irrigação; -Curso na área de corte e costura; -Plano de saúde intermediado pela prefeitura; -Capacitações do Senai. | <ul style="list-style-type: none"> -Acesso a internet é difícil; -Falta de remédio na Farmácia Básica; -Exames precisam ser particulares; -Energia elétrica precisa melhorar a qualidade – rede monofásica. |
|--|---|---|

f) Grupo comunidade Agrovila União e Volta Vitória

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|--------------|-----------------------------------|--|
|--------------|-----------------------------------|--|

| | | |
|--|--|--|
| <p>Comunidade Agrovila União e Volta Vitória, famílias de agricultores familiares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> -União da comunidade; -Potencial turístico; -Infraestrutura das comunidades; -Acesso bom estradas; -Transporte saúde e parceria; -Agroindústria de panificados; -Patrulha agrícola; -Coleta de lixo na agrovila; -Água, rede comunitária; -Nascentes de água; -Fibra ótica – CBNET – Coprel; -Mais um ponto de coleta de lixo; Recuperação de solo; -Cursos/oficinas de aperfeiçoamento da qualificação da mão de obra; -Regularização dos terrenos; Ponte; -Academia ao ar livre na Agrovila; -Poço artesiano para dividir a rede; -Proteção de nascentes e uso da água, com carneiro hidráulico e outras técnicas; -Só fazer serviço de encanteirador se o solo e equipamentos estiverem em condições; -Serviços de Poclain na entressafra; | <ul style="list-style-type: none"> -Solo pobre; -Situação das divisas dos municípios; -Sinal de telefone regular; -Bueiro não comporta a água da chuva na sede da volta vitória; -Falta iluminação pública em ruas da Agrovila e Santuário; -Falta medicamentos na Farmácia Básica; -Atendimento inadequado em alguns casos na saúde; -Melhoria no atendimento profissional dentista; -Risco de falta de água inclusive para animais; -Melhoria em habitação; -Calçamento ruim, poeira no trajeto da agrovila; -Carência de serviços da Poclain; -Falta de recursos financeiros – próprio/comunidades; -Falta de qualificação de mão de obra; -Mau serviço do encanteirador; -Melhorar Assistência Técnica; -Falta de cuidado com o lixo e desrespeito com o Santuário; -Falta diálogo entre poder público e comunidade; -Estiagem foi prejudicial; -Falta regularização dos terrenos da Agrovila; |
|--|--|--|

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Calçamento novo; -Tenda de venda no caminho do santuário; -Ajuda na manutenção/banheiros do santuário; -Grupos de saúde; -Oportunizar avaliação do atendimento da saúde; -Fiscalização trabalho do poder público; -Melhorias/reformas de habitação; -Valorização de programas e projetos Turismo; -Rotatória no acesso a VRS; -Fundo Rotativo Municipal; -Projeto de Irrigação e Materiais para levar a água em tempo de estiagem; -Redutor de velocidade na VRS. | <ul style="list-style-type: none"> -Burocracia; -Interferência política em muitos temas. |
|--|---|--|

g) Grupo comunidade Varamé

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e ameaças (Demandas e Compromissos) |
|--|---|---|
| Comunidade Varamé famílias de agricultores familiares. | <ul style="list-style-type: none"> -Salão comunitário; -Participação da comunidade; -Pessoal da comunidade se dá bem, hospitaleiro; -Religiosidade; | <ul style="list-style-type: none"> -Energia monofásica nas propriedades; -Poucos jovens nas propriedades; -Limpeza do cemitério; -Lixo na beira do rio; |

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Evento Natal no Varamé – 21 anos; -Rio Jacuizinho corta a comunidade; -Nascentes de água; -Fibra de internet; -Localização – acesso a outros municípios; -Saúde – tem equipes de diversos profissionais; -Reserva de mata nativa; -Grandes festividades; -Pedreiras de pedra basalto; -Parceria da comunidade com poder público; -Trazer luz trifásica até o salão; -Proteção das nascentes; -Britar com brita fina o cemitério; -Usina energia elétrica; -Potencial turístico no rio; Academia ao ar livre para a comunidade; -Grupo com educador físico; -Atividades com grupos da comunidade; -Melhorar sinal de internet; -Melhorar serviço da dentista; -Calçamento rural/ parceria público privado iniciando na ponte; | <ul style="list-style-type: none"> -Sinal de telefone regular; -Grande trânsito, gera poeira; -Entradas das lavouras ruins em alguns casos; -Barro nas salas de espera das vacas; -Necessidade de correção de solo; -Diminuição do efetivo da Polícia Militar; -Descarte de cachorros na estrada. |
|--|---|--|

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Proprietários fazer roçadas na estrada; -Projeto de calcário/análises de solo; -Material para sala de espera das vacas; -Melhorar acesso bueiros; -Alargar estradas; -Bebedouro de água para animais; -Teste intoxicação por veneno; -Mais assistência técnica; -Retro para serviços na propriedade; -Fomentar agroindústrias; -Projetos para açúde/irrigação; -Poclain fazer serviços de açúde; -Cursos de capacitação para mulheres principalmente; -Regulagem de máquinas; -Mais um ponto de coleta de lixo; -Placas de orientação do descarte de lixo; -Castração de cachorros; -Patrulhamento rural. | |
|--|---|--|

h) Grupo comunidade Linha Ferrari

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e ameaças (Demandas e Compromissos) |
|-------|----------------------------|--|
| | | |

| | | |
|---|--|--|
| <p>Comunidade Linha Ferrari, famílias de agricultores familiares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Convivência das Pessoas; -Acesso próximo com a cidade; Ligação com Serra dos Engenhos, Posto de recebimento da Cotriel; -Indústria de Tijolos – Olaria (empregos); -Estrutura comunitária; -Luz boa – rede trifásica na sede; -Maioria tem nascentes nas propriedades; -Limpeza de sarjeta quando patrolar a estrada; -Correção/análise de solo; -Cursos (aplicador defensivos); -Cedência dos produtores para alargar a estrada; -Melhoria do sinal de internet; -Equipamento novo (retro); -Proteção de nascentes para uso da água na casa; -Mais um ponto de recolhimento de lixo e melhorar o que tem; -Melhorar o abastecedor de pulverizador e fazer mais um; -Passar contrato, prestador de serviços da água para o presidente do poço; -Programa de irrigação. | <ul style="list-style-type: none"> -Parte financeira da comunidade comprometida pela pandemia; -Pontos da estrada sem visão que causam risco de acidente; -Sinal de telefone e internet de baixa qualidade; -Maquinário quebrado, muitas vezes por culpa da manutenção e do operador; -Pandemia – parou as atividades; -Preço dos insumos muito alto; -Pessoas estão ficando individualistas. |
|---|--|--|

i) Grupo comunidade São José

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|---|--|---|
| <p>Comunidade São José famílias de agricultores familiares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Povo que vive aqui; -Bastante nascentes de água; -Estrutura do salão comunitário; -Sinal de telefone; -Acesso à saúde; -Atividades na comunidade pela Assistência Social – integração; -Acessibilidade no salão e na cidade; -Melhorar a qualidade da energia; -Saúde preventiva; -Irrigação; -Diminuir burocracia para vender produtos da agricultura familiar na cidade; -Feira de produtos; -Análise e correção de solo; -Cursos na área da pecuária; -Tirar entulho da sarjeta; -Refazer a ligação com a XV de Novembro pela ponte do rio Jacuí; -Fazer acesso novo para cidade pela divisa da Cotriel e os Wink saindo no parque | <ul style="list-style-type: none"> -Água para irrigação; -Energia fraca em alguns locais; -Estiagem prejudica muito; -Várias pessoas com problema de saúde; -Localização da feira do produtor não é muito boa; -Estradas precisam de melhorias-alargamento; -Acesso no asfalto, saída perigosa; -Tem área do Campo de futebol sem uso; -Burocracia para comercialização; -Caminhões de fora vendem sem fiscalização; -Êxodo rural. |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>municipal;</p> <p>-Melhorias na entrada e saídas de lavouras – produtores cederem para alargar a estrada;</p> <p>-Projeto para utilizar área do campo de futebol da comunidade que está desativado para atividades, ex. ecoterapia;</p> <p>-Quando vier as máquinas para comunidade fazer todos os serviços de uma vez.</p> | |
|--|--|--|

j) Grupo comunidade Borba Gato/Mundo Novo

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|---|---|--|
| Comunidade Borba Gato, Mundo Novo, famílias de agricultores familiares. | <p>-O gosto de trabalhar na agricultura;</p> <p>-Área da saúde funcionando;</p> <p>-Área da educação funcionando;</p> <p>-Comunidade participativa;</p> <p>-Existe convivência comunitária;</p> <p>-A origem;</p> <p>-Tudo que se planta dá;</p> <p>-Famílias na feira do produtor;</p> <p>-Praticamente todas as propriedades têm nascentes de água;</p> | <p>-Necessidade de viver na agricultura;</p> <p>-Problemas no pagamento da taxa de água mensalmente por alguns usuários;</p> <p>-Problemas se repetem, não há mudança de atitude;</p> <p>-Áreas com problema de documentação;</p> <p>-Atividade leiteira em dificuldades;</p> <p>-Problema de poeira da estrada nas casas próximas;</p> <p>-Problema com sinal de telefone e internet;</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - quatro poços artesianos; -Programa para regularizar os documentos das áreas - usucapião; -Por relógio hidrômetro onde ainda não tem; -Programa de incentivo a irrigação; -Proteção das nascentes; -Fazer uso de outras fontes de água para uso na propriedade; -Criar programa de correção de solo; -Inovação, irrigação, açúdes- usar o que a lei permite dos arroios; -Horas máquina para fazer reservatórios; -Produção diversificada; -Subsídio da hora máquina da ensiladeira; -Ver possibilidade de um quebra molas na estrada; -Espaço na feira do produtor -Encarregar patroleiro de fazer manutenção entradas de lavoura; -Cisternas; -Fruticultura; -Ponto de comercialização de produtos; -Buscar energia trifásica; | <ul style="list-style-type: none"> -Energia fraca em alguns locais. |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Melhorar sinal de internet; -Cursos de capacitação: inseminação, mecânico, soldador, auxiliar veterinário. | |
|--|--|--|

K) Grupo comunidade Rincão dos Toledos

| Grupo | Fortalezas e Oportunidades | Fraquezas e Ameaças (Demandas e Compromissos) |
|--|---|---|
| Comunidade Rincão dos Toledos famílias de agricultores familiares. | <ul style="list-style-type: none"> -Acesso asfáltico; -Integração da comunidade – Igreja, piquete de laçadores; -São unidos; -Saúde boa; -Rede de água boa, tem os relógios; -Grandes eventos já tradicionais; -Aumentar o salão – ampliação; -Programa de correção do solo; Açúde – irrigação; -Recuperação de fontes de água; -Adquirir uma ensiladeira; -Melhorar o contrato com a prestação de serviço de silagem; -Melhorar acesso de estradas de lavoura – divisas do município; -Ginástica, pilates na comunidade; | <ul style="list-style-type: none"> -Pouca gente na comunidade; -Sinal de telefone ruim; -Espaço do salão é pequeno, eventos tem que ser feitos em outros lugares por conta disso; -Burocracia de órgãos públicos para licenças e outorgas; -Patrulha agrícola – ensiladeira; -Energia elétrica é ruim em alguns pontos; -Caixa de água é pequena para a demanda da comunidade; -Internet é ruim; -Lei ambiental; -Seca neste ano. |

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Luz trifásica; -Trocar caixa de água, por uma maior; -Fibra ótica está na SC Cereais; -Diversificação – avicultura – piscicultura; -Fazer uma jardinagem ao redor da Igreja; -Instalar redutor de velocidade, placas na frente da comunidade para reduzir o risco de acidentes. | |
|--|---|--|

10. PRIORIZAÇÃO DAS DEMANDAS

De acordo com as demandas apontadas no diagnóstico comunitário a equipe elencou as prioridades levando em conta a abrangência do tema e a repetição do mesmo. Sendo assim, estão citados abaixo os principais temas com necessidade de algum tipo de intervenção.

- a) Melhoria do sinal de internet e telefonia;
- b) Água pra consumo humano e dessedentação animal;
- c) Qualidade da energia elétrica;
- d) Problemas ocasionados pela estiagem;
- e) Melhorias e reformas habitacionais;
- f) Documentação e regularização de áreas rurais;
- g) Manutenção, conservação e melhorias em estradas gerais, acessos de propriedades e lavouras;
- h) União e participação comunitária;
- i) Coleta de lixo;
- j) Burocracia nas questões de licenciamentos;
- k) Interferência política;

- l) Capacitação de mão de obra;
- m) Saneamento básico;
- n) Segurança no interior;
- o) Melhorias em salão comunitário;
- p) Melhoria dos serviços de encanteirador, ensiladeira e escavadeira hidráulica;
- q) Obra de calçamentos e redutor de velocidade em estradas rurais próximas a sedes comunitárias;
- r) Serviços de melhoria em salas de espera animal para produtores de leite;
- s) Atividades comunitárias como celebrações;
- t) Melhorias na assistência técnica;
- u) Incentivo a recursos para melhorar a correção do solo;
- v) Falta de recursos pra investimentos em novas atividades;
- x) Êxodo rural.

11. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Campos Borges para o período 2022-2025, não se apresenta na forma de um documento totalmente finalizado e inalterável. Constitui-se num documento dinâmico, que pelo decorrer do período de sua vigência, poderá passar por avaliações periódicas, sempre que necessárias, abrigará aprimoramentos e atualizações das ações planejadas. A realização das ações futuras dependerá da soma de esforços, do comprometimento, organização, divisão de tarefas juntamente com esforços entre agricultores suas representações e empreendimentos que, juntos com o poder público, encontrarão em suas estratégias e ações, lastro para planejar e executar planos de conduta setorial para que possam trilhar objetivos comuns, em benefício de toda sociedade camposborgense.

Para isso as ações voltadas para o rural, e não só para ele, são de cunho importantíssimo para a população, devem contar com a união de todos os setores sejam eles, públicos ou privados buscando a garantia do atingimento dos objetivos propostos neste plano pois, perpassando as gestões municipais, visto que estas podem ser substituídas, a população rural e os seus anseios permanecem até serem supridos.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASAROTTO, C. Aprenda o que é análise SWOT, ou análise FOFA, e saiba como fazer uma análise estratégica do seu negócio, 2019. Disponível em:<<https://rockcontent.com/br/blog/como-fazer-uma-analise-swot/>> Acesso em 01/08/22.

CARVALHO, P. E. R. Grábia: Apuleia leiocarpa. In: CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. v. 1, p. 467-476. (Coleção espécies arbóreas brasileiras, v. 1).

IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/campos-borges/panorama> Acesso em 04 julh. 2022

KUMMER, L. Metodologia Participativa no Meio Rural: uma visão interdisciplinar. Conceitos, ferramentas e vivências. p.155, 2007.

MATTOS, N. F.; GUARANHA, J. Contribuição ao estudo da grábia. Porto Alegre: Instituto de Pesquisa de Recursos Naturais Renováveis “AP”, 1983. 27 p. (Publicação IPRNR, 12).

PREFEITURA MUNICIPAL. Disponível em: < <http://www.camposborges.rs.gov.br/turismo/historico.php> >Acesso em: 11 julh 2022.

13. ANEXOS

Anexo 01: Imagens da reunião realizada na Linha Operária



Coleta das demandas na comunidade Linha Operária com presença de famílias de agricultores familiares, trabalhadores diaristas, agricultores urbanos, Secretários Municipais, Assistência Social, Diretor da Indústria e comércio, vereadora Ameris Lira. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 12/11/21.

Anexo 02: Imagem da reunião realizada na linha São Pedro



Coleta das demandas na comunidade Linha São Pedro com presença de famílias de agricultores familiares, Secretários Municipais, representante da Agência Banco Sicredi, e vereadores Dioni Ribeiro e Améris Lira. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 12/11/21.

Anexo 05: Imagem da reunião realizada na linha Linha Paixão



Coleta das demandas na comunidade Linha Paixão com presença famílias de agricultores familiares e Secretários Municipais. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 23/11/21.

Anexo 06: Imagens da reunião realizada com as comunidades de Agrovila União e da Volta Vitória



Coleta das demandas nas comunidades de Agrovila União e Volta Vitória com a presença de famílias de agricultores familiares e Secretários Municipais e Assistência Social. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 23/11/21.

Anexo 07: Imagens da reunião realizada na comunidade do Varamé



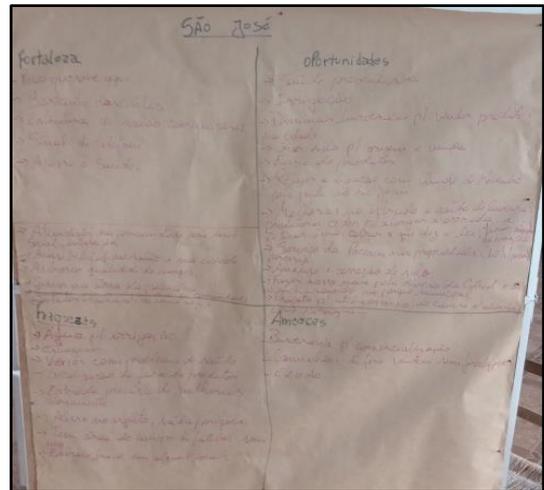
Coleta das demandas na comunidade de Varamé com a presença de famílias de agricultores familiares, Prefeita Municipal, Secretários Municipais, Assistência Social, Diretor da Indústria e Comércio, Conselheiro da Agricultura e vereadores Dioni Ribeiro e Ameris Lira. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 02/12/21.

Anexo 08: Imagem da reunião realizada na comunidade da Linha Ferrari



Coleta das demandas na comunidade da Linha Ferrari com a presença de famílias de agricultores familiares, Prefeita Municipal, Secretários Municipais, Assistência Social, Diretor da Indústria e Comércio e vereador Dioni Ribeiro. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 02/12/21.

Anexo 09: Imagem da reunião realizada na comunidade da São José



Coleta das demandas na comunidade de São José com a presença de famílias de agricultores familiares, Secretários Municipais, Assistência Social, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, vereadora Améris Lira e Diretor da Indústria e comércio. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 14/12/21.

Anexo 10: Imagens da reunião realizada na comunidade de Borba Gato



Coleta das demandas na comunidade de Borba Gato com a presença de famílias de agricultores familiares, Prefeito em Exercício, Secretários Municipais, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, vereadores Dioni Ribeiro e André Soares. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 02/02/22.

Anexo 11: Imagem da reunião realizada na comunidade de Rincão dos Toledos

Coleta das demandas na comunidade de Rincão dos Toledos com a presença de famílias de agricultores familiares, Prefeita Municipal, Secretários Municipais, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, vereadores Dioni Ribeiro, André Soares e Améris Lira. Fonte: Arquivo pessoal da EMATER/ASCAR, dia 03/02/22.

Anexo 12: Equipe responsável pela coordenação, elaboração e escrita do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural em Campos Borges